

**Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos (NEAA)
Revista Nzugu: estudos e pesquisas em relações raciais
Chamada para seleção de artigos e congêneres
Janeiro-junho/2012**

Informações técnicas

CHAMADA DE TRABALHOS DA REVISTA NGUZU (FORMATOS IMPRESSO E ELETRÔNICO)

Volume 1, número 2, janeiro-junho/2012

DOSSIÊ TEMÁTICO: CULTURA BANTO

A Revista Nguzu, publicação semestral do Núcleo de Estudos Afro-Asiáticos (NEAA), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), trará no seu segundo número um dossiê sobre **Cultura Banto** – tema que recobre um amplo campo de estudos e pesquisas. Como se sabe, a despeito de sua amplitude, o assunto ainda é pouco explorado. Uma das principais causas disso é a influencia da visão de estudiosos de grande prestígio como Silvio Romero, Nina Rodrigues, Afranio Peixoto e Oliveira Vianna.

É Nei Lopes quem nos lembra que os velhos manuais de historia do Brasil, além de dividir esquematicamente os negros africanos em *bantos* e *sudaneses*, costumavam contrapô-los, lançando sobre os primeiros o estigma da mais absoluta inferioridade e mitificando os segundos, principalmente os islamizados. “Essa discriminação dos bantos - escreve ele em “Bantos, Malês e Identidade Negra” - atinge o negro de um modo geral. Porque com toda a certeza a grande maioria dos africanos trazidos para o Brasil na condição de escravos veio do vasto território abaixo da grande floresta tropical (África Central, Oriental e Austral), que é o habitat dos povos bantofones. No bojo dessa discriminação, então, estaria um juízo segundo o qual o geral dos africanos vindos para o Brasil seria bronco e curto de inteligência, detectando-se apenas, aqui e ali, entre os do antigo Sudão, alguns bolsões de informação e entendimento.”

Perfilando-se a iniciativas de pesquisa e divulgação dos povos e cultura bantos, tais como a do pesquisador Nei Lopes e do professor doutor Sérgio Adolfo (UEL), a Revista Nguzu lança-se o desafio de refletir sobre tema de valor inestimável para o conhecimento da verdadeira formação do povo brasileiro.

Nzugu recobre um arco alusivo a departamentos diversos, tais como educação, história, literatura, cultura, artes e comunicação, arquitetura, antropologia, geografia, biologia, novas tecnologias. Além de artigos acadêmicos, Nzugu acolhe resenhas de livros, relatos de experiências, súmulas, poemas, contos, artigos de autores(as) estrangeiros, entrevistas e cartas de leitores que não estão circunscritos ao tema da edição.

Sinta-se convidado(a), contribua para disseminar a riqueza do saber e do conhecimento, produzida com e sobre o negro no Brasil e no mundo.

✍ **Prazo para envio de trabalhos: até 5 de março de 2012**

✍ **Pareceres: até 20 de abril de 2012**

Campus Universitário: Rod. Celso Garcia Cid (PR 445), km 380 – Cx. Postal 6001 CEP 86051-990 – fone (43) 3371.4599 Fax: 3371.4679

www.uel.br neaa@uel.br
LONDRINA – PARANÁ - BRASIL

✍ Publicação: **27 de junho de 2012**

Normas para envio de artigos à Revista Nzugu

Os textos enviados para publicação precisam ser inéditos e devem obedecer às seguintes normas:

Artigos:

Os artigos devem conter um resumo em português e em uma segunda língua (inglês, francês e espanhol) de até sete linhas, espaço e entrelinhas simples e justificado, acompanhado de no máximo cinco palavras-chave.

Os autores deverão enviar seus materiais para os seguintes endereços eletrônicos: neaa@uel.br; rosanedasb@gmail.com e flama@uol.com.br.

Os artigos deverão ter cerca de 7 mil palavras (20 páginas, em média) e ser digitada em espaço duplo, com introdução e intertítulos em itálico que não devem ser numerados. Envie uma página separada com o título do artigo, nome e identificação do autor.

Cada artigo deve conter:

Em uma página separada, escreva o título, o subtítulo e o nome completo dos (as) autores (as) com o atual endereço residencial e eletrônico.

- Enviar um resumo com 100-150 palavras e cinco palavras-chave.
- Enviar em página separada uma nota biográfica de até cinco linhas.
- Notas devem ser redigidas no final, antes das referências bibliográficas.
- As referências e as notas devem ser citadas no texto (autor, data, página)
- Tabelas, figuras, fotos e ilustrações devem ter uma boa qualidade, numeradas consecutivamente e claramente identificadas.

Permissões de direitos de autor: os autores são responsáveis pela obtenção de permissões de direitos de autor para reproduzir qualquer citação, ilustração ou fotografia publicadas anteriormente em outro local;

Resenha de livros: a revista inclui uma seção de resenhas de livros e outras obras sobre relações raciais e áreas afins de até 1000 palavras.

As resenhas de livros, teses, filmes, produtos de hipermídia, etc. devem ter título próprio, diferente título da obra resenhada. A indicação da obra deve ser feita abaixo do título da resenha.

As tabelas (ou quadros) devem ser formatadas com o estilo Tabela do Microsoft Word. Todas as tabelas devem ter seus títulos incorporados, menção de sua(s) fonte(s), com referência bibliográfica completa, e estar numeradas sequencialmente.

As imagens devem ser digitalizadas, com resolução mínima de 300 dpi, em formato TIF ou JPEG. No texto deve estar indicado o local onde cada foto deve ser inserida e sua respectiva legenda. As imagens devem incluir título e fonte com referência bibliográfica completa.

Todas as citações devem estar acompanhadas de suas referências bibliográficas entre parênteses, com o sobrenome do(a) autor(a), ano e

páginas da publicação. Exemplo: (BASTOS, 1993, p. 416-419).

As Referências Bibliográficas deverão ser colocadas ao final do artigo em corpo 11, espaçamento 1,5, de acordo com as seguintes normas:

- a) **Fontes:** indicar, com precisão, sua origem em documentos escritos, orais, iconográficos e outros. Fontes devem indicar na ordem, a instituição, o fundo, o documento e data em formato dd/mm/aaaa (este formato é válido para todas as indicações de datas).
- b) **Artigo em revista:** Exemplo: LEVY, Maria Stella Ferreira. O papel da migração internacional na evolução da população brasileira (1872 – 1972). *Revista de Saúde Pública*, v. 8, jun. 1974, p. 49-90.
- c) **Capítulo em livro coletivo:** Exemplo: OSÓRIO, Rafael G.; Soares, Sergei. A geração 80: um documentário estatístico sobre a produção das diferenças educacionais entre negros e brancos. In: SOARES, Sergei (Org). *Os mecanismos de discriminação racial nas escolas brasileiras*. Brasília: Ipea, 2005.
- d) **Livro:** Exemplo: MATTOS, Hebe Maria. *Escravidão e cidadania no Brasil monárquico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- e) **Tese ou dissertação:** Exemplo: SANTOS, Sales. *Dos. Movimentos negros, educação e ações afirmativas*. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
- 15) **Site:** Exemplo: SANTOS, Edson. *Cotas, a concretização do princípio constitucional da igualdade*. Disponível em:
<http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/seppir/noticias/ultimas_artigo_cotas_abril09/>.
- 16) **Não serão aceitos textos fora destes padrões.**

Revista Nguzu

Coordenação Editorial: Rosane da Silva Borges

Editora Científica: Rosane da Silva Borges

Editores executivos: Carlos Alexandre Guimarães e Crisângela de Almeida

Secretaria Editorial: Flávio Carrança

Revisão: Flávio Carrança e Dejair Dionísio

Contatos: neaa@uel.br, rosanedasb@gmail.com, flama@uol.com.br,